

113

**APRESENTAÇÃO DA TÉCNICA DE TRAP ADAPTADA À UTILIZAÇÃO DO SEQUENCIADOR AUTOMATIZADO ALF *Express* II.** Kelly V. I Rocha<sup>1,2</sup>, Aline Polanczyk<sup>1,2</sup>, Carlos H. Barrios<sup>3</sup>, Antônio L. Frasson<sup>4</sup>, Rosane M. Scheibe<sup>1,5</sup>, Virginia M. Schmitt<sup>1,5</sup> (<sup>1</sup>Inst. de Pesq. Biomédicas, <sup>2</sup>Fac. de Medicina, <sup>3</sup>Serv. de Oncologia, <sup>4</sup>Serv. de Ginecologia e Obstetrícia, <sup>5</sup>Faculdade de Farmácia – PUCRS)

A telomerase é a enzima responsável pela síntese dos telômeros. É uma ribonucleoproteína que carrega na sua estrutura uma fita de RNA que serve como molde para a síntese das seqüências teloméricas (TTAGGG). Os telômeros são estruturas localizadas nas extremidades dos cromossomos lineares de eucariotos, cuja função é, entre outras, a de marcador do envelhecimento celular. Células germinativas, embrionárias e hematopoiéticas apresentam atividade telomérica; em células somáticas normais, porém, não se detecta atividade dessa enzima. A ativação da telomerase tem sido apontada como um fator importante no processo de imortalização celular e no surgimento de neoplasias. Estudos sobre a atividade telomérica em neoplasias têm sugerido sua utilização como marcador de processos tumorais malignos, permitindo um diagnóstico precoce e uma possível utilização como prognóstico em relação à evolução dos tumores analisados. Nesse trabalho, apresentamos a padronização da técnica de TRAP (telomeric repeat amplification protocol) utilizando oligonucleotídeos marcados com Cy-5 (marcador Die Amidite 667, Amersham Pharmacia Biotech), que permite a análise dos resultados no sequenciador automatizado ALF *Express* II (Amersham Pharmacia Biotech). A técnica de TRAP original utiliza oligonucleotídios marcados com o isótopo radioativo <sup>32</sup>P. Apresentamos um estudo piloto que envolveu a análise de biópsia mamária de pacientes em tratamento por doença benigna ou maligna, submetidas a procedimento cirúrgico. A adaptação da técnica para utilização no sequenciador automatizado mostrou-se satisfatória, permitindo a detecção de atividade telomérica em amostras sabidamente neoplásicas. (FAPERGS)